



Seminário 5 - MQTT e COAP

Engenharia de Software - 8º Período

Aluno: Cláudio da Silva Leite Eric Yuji Ikeda João Vitor Cunha

Professor: Mauricio Noris Freire

Disciplina Arquitetura de Sistemas IoT e Cloud Computig

Data: 13/11/2024





Introdução

A crescente adoção da Internet das Coisas (IoT) transformou a maneira como interagimos com dispositivos no cotidiano, possibilitando a automação e o controle inteligente em diversos contextos, como residências, indústrias e cidades inteligentes. No âmbito residencial, sistemas IoT permitem a integração de sensores, atuadores e centrais de controle, otimizando o consumo de recursos, melhorando o conforto e promovendo maior segurança.

Este projeto simula um sistema de automação para uma casa inteligente, utilizando sensores ambientais, uma central de controle e um termostato, integrados por meio dos protocolos MQTT e CoAP. O MQTT, conhecido por sua eficiência em comunicação leve e assíncrona, é utilizado para a troca de mensagens entre sensores e a central de controle. Já o CoAP, um protocolo projetado para dispositivos IoT com recursos limitados, permite a comunicação entre a central e o termostato de maneira eficiente.

A proposta do projeto é demonstrar como a integração de diferentes protocolos de comunicação pode criar um sistema IoT funcional e robusto, abordando desafios como o processamento de dados em tempo real e o controle automatizado de dispositivos. Este sistema serve como um exemplo prático de como tecnologias modernas podem ser aplicadas para desenvolver soluções inteligentes e sustentáveis.



Figura 1, Esboço da Arquitetura de middleware:

https://repositorio.ufersa.edu.br/server/api/core/bitstreams/fe130a22-c993-44af-bb7f-e0b05caa23b7/content





Desenvolvimento

Este projeto simula um sistema IoT (Internet das Coisas) para uma casa inteligente, onde sensores coletam dados ambientais, uma central de controle processa esses dados e um termostato ajusta a temperatura automaticamente. Ele utiliza os protocolos MQTT para comunicação entre sensores e a central, e CoAP para comunicação entre a central e o termostato. A implementação da PoC seguiu etapas bem definidas para garantir uma análise prática. Primeiramente, foi criado um modelo em Python que simulava sensores industriais, gerando dados como temperatura e vibração em tempo real. Esses dados foram transmitidos utilizando tanto o MQTT quanto o CoAP, permitindo uma comparação direta entre os protocolos.

No caso do MQTT, foi utilizado um broker para gerenciar a comunicação entre os sensores e os clientes inscritos nos tópicos. Essa abordagem demonstrou grande eficiência em cenários com alta densidade de dispositivos conectados. Por outro lado, o CoAP permitiu uma comunicação direta com o servidor, utilizando mensagens simples enviadas via UDP, ideal para dispositivos com restrições de recursos. Para visualizar os resultados, foi desenvolvido um dashboard com o framework Flask, que apresentava os dados recebidos em tempo real. A análise considerou métricas como velocidade de transmissão, consumo energético e impacto em redes instáveis, fornecendo uma visão abrangente do desempenho de cada protocolo em diferentes condições.

Visão Geral

Os testes mostraram que o MQTT é uma escolha sólida para sistemas que exigem alta confiabilidade e distribuição eficiente de dados. Ele se destacou pela capacidade de garantir a entrega das mensagens, mesmo em condições adversas, graças ao suporte nativo à qualidade de serviço (QoS). No entanto, sua dependência de um broker central pode representar um ponto de falha em sistemas mais complexos.O CoAP, por sua vez, demonstrou ser altamente eficiente em dispositivos com poucos recursos, devido à sua leveza e simplicidade. Sua comunicação direta elimina a necessidade de um intermediário, reduzindo a latência e o consumo de recursos. Contudo, a ausência de garantias nativas de entrega pode ser um desafio em redes menos confiáveis.





Ambos os protocolos apresentaram vantagens significativas em seus respectivos contextos. A escolha entre eles deve considerar as necessidades específicas da aplicação, como escalabilidade, criticidade dos dados e limitações dos dispositivos utilizados.

Componentes do Sistema

1. Sensor Ambiental (sensor.py)

Função: Simula a coleta de dados de temperatura, umidade e luz, publicando essas informações via MQTT.

Detalhes Técnicos:

Protocolo: MQTT (Publicador).

Geração de Dados: Os valores são gerados aleatoriamente:

Temperatura: 20.0°C a 30.0°C.

Umidade: 30% a 70%.

Luz: "claro" ou "escuro".

Publicação: Os dados são enviados para o tópico casa/sensor a cada segundo.

2. Central de Controle (central.py)

Função: Atua como um intermediário entre os sensores e o termostato, processando os dados recebidos e acionando o termostato, se necessário.

Detalhes Técnicos:

Protocolo MQTT:

Inscreve-se no tópico casa/sensor para receber os dados do sensor.

Processa a mensagem e verifica se a temperatura excede 25°C.

Protocolo CoAP:





Envia um comando POST para o termostato com o payload ON caso a temperatura esteja alta.

Funções principais:

on message: Recebe mensagens MQTT e chama process_sensor_data.

send coap command: Envia o comando CoAP para o termostato.

process sensor data: Verifica se a temperatura exige ativação do termostato.

3. Termostato (termostato.py)

Função: Controla o estado do termostato (ON/OFF) com base nos comandos recebidos via CoAP.

Detalhes Técnicos:

Protocolo: CoAP (Servidor).

Timeout: O termostato desliga automaticamente após 10 segundos de inatividade.

Funções principais:

render post: Recebe comandos para alterar o estado do termostato.

check_state: Monitora periodicamente o estado para realizar desligamento automático.

Estados:

ON: Ativado.

OFF: Desativado.

Fluxo de Dados

Sensor:

Gera dados de temperatura, umidade e luz.





Publica os dados no tópico MQTT casa/sensor.

Central de Controle:

Recebe os dados publicados pelo sensor.

Analisa a temperatura e, se necessário, envia um comando CoAP para ativar o termostato.

Termostato:

Recebe o comando CoAP e ajusta seu estado para ON.

Desliga automaticamente após 10 segundos, se não receber novos comandos.

Conclusão

A pesquisa revelou que o MQTT e o CoAP atendem a diferentes demandas em sistemas loT industriais. O MQTT é indicado para cenários que exigem alta confiabilidade e comunicação distribuída, enquanto o CoAP se mostra ideal para aplicações mais simples, com dispositivos que possuem recursos limitados. Uma abordagem combinada pode ser a solução ideal em sistemas complexos, aproveitando o melhor de cada protocolo. O CoAP pode ser usado para comunicação direta com dispositivos simples, enquanto o MQTT gerencia a distribuição de dados e o monitoramento em tempo real.

A principal lição deste estudo é que não existe uma solução única para todas as aplicações de IoT. A escolha do protocolo deve sempre levar em conta as características do sistema e as exigências do ambiente em que ele será implementado. Propostas flexíveis e adaptáveis são a chave para atender às demandas de um mundo cada vez mais conectado.





Referências

- Constrained Application Protocol. Vantagens e Limitações. Disponível em:
 https://www.gta.ufrj.br/ensino/eel878/redes1-2019-1/vf/coap/conclusao.html
 Acesso em 28 out.2024 às 19:10 h.
- MQTT vs CoAP: Comparing Protocols for IoT Connectivity. Disponível em: https://www.emgx.com/en/blog/mgtt-vs-coap
 Acesso em: 28 out. 2024, às 19:10 h.
- 3. BORDIGNON, Lucas Muller. Análise de protocolos de comunicação para a eficiência energética em sistemas IoT. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Computação) Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/31391/Bordignon_Lucas_Muller_2023_TCC.p df?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 02 nov. 2024, às 07:00 h.
- INTELLIGENT Assistant Desenvolvimento de Algoritmos para Monitorização dos Consumos de Energia no Chão de Fábrica, Bosch. 2024. ProQuest. Disponível em: https://www.proquest.com/openview/a867c1127a2d91ff7d8e67a1b930310a/1?pq-origsite=g scholar&cbl=2026366&diss=y. Acesso em: 03 nov. 2024, às 07:30 h.
- 5. Análise de Desempenho dos Protocolos Coap, Mqtt-SN e Http em Smart Holmes. Disponível em: http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/68365. Acesso em: 04 nov 2024, às 19:00 h.
- 6. Medições E Avaliações Comparativas De Desempenho E Energia De Algoritmos De Machine Learning Para Mitigar Ameaças De Disponibilidade Em Ambiente Iot. Disponível em: https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/1736 Acesso em: 11 nov 2024, às 19:00 h.